

IBTS fecha 2019 com dois relatórios técnicos e cinco projetos concluídos

O ano de 2019 foi mais um ano de contribuições do IBTS para a sociedade brasileira. Isso se deve às publicações dos estudos “Transportes no Brasil – Panorama e Cenários Prospectivos para atendimento da Contribuição Nacionalmente Determinada” e “Guia de Referência: Uso de Energia Eficiente na Mobilidade Urbana – UEEMU”, além de cinco projetos nas áreas de mobilidade elétrica e transporte público urbano, sendo importantes referências para a comunidade científica e sociedade civil. Vale lembrar que o IBTS vem gerando frutos à sociedade por meio do Programa de Logística Verde Brasil – PLVB, que atualmente é o maior programa em logística sustentável do país. Ademais, os pesquisadores do IBTS têm contribuído em programas-chave do Governo Federal como a 4ª Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), para o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), *Partnership for Market Readiness* (PMR), para o Banco Mundial em parceria com o Ministério da Economia, além do Volume 27 – 2019 do estudo “Brasil em números” (IBGE).



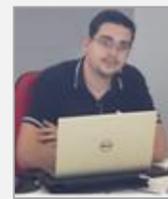
Estudo do IBTS projeta cenários para atingimento da NDC brasileira no setor de transportes

O estudo “Transportes no Brasil – Panorama e Cenários Prospectivos para atendimento da Contribuição Nacionalmente Determinada – NDC”, disponível no site do IBTS (ibts.eco.br), trouxe importantes contribuições para pesquisas no setor. Destacam-se as revisões das funções de sucateamento da frota brasileira, bem como dos rendimentos energéticos da categoria caminhões, sendo referência para a elaboração da 4ª Comunicação Nacional do Brasil à UNFCCC.

Projeto do IBTS propõe aprimorar as regras do Refrota para fomentar o financiamento de ônibus elétricos e híbridos no Brasil

O projeto “Estudo de propostas de critérios diferenciados para o financiamento de ônibus elétricos no programa Refrota”, financiado pela *Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH* (GIZ) com parceria do Ministério do Desenvolvimento Regional, buscou subsidiar a discussão sobre possíveis regras diferenciadas para o financiamento de ônibus híbridos e elétricos no Programa de Renovação de Frota do Transporte Público Coletivo Urbano (Refrota). A partir da adoção da proposta, o Refrota pode se destacar como o primeiro programa que enfatiza o financiamento de ônibus elétricos a bateria para o transporte público do Brasil. Salienta-se a necessidade de abordar a questão da forma de garantia sobre o empréstimo, podendo ser necessário ir além do modelo de financiamento.

Voz dos membros



“Acreditamos que o efeito conjunto dos trabalhos conduzidos nos últimos e próximos anos contribua para um transporte menos intensivo em carbono e energeticamente mais eficiente. Citam-se os trabalhos: EEMU, Refrota, 4ª Comunicação Nacional, DDPBIICS, IES Brasil, PMR, artigos publicados em periódicos internacionais, desenvolvimento do Selo Verde em Logística (PLVB), além do auxílio para conflitos tarifários em diversos municípios. Nossa expectativa é que esse conjunto de estudos possam inspirar e fomentar novas pesquisas nacionais com viés para a sustentabilidade”.

George Goes e Daniel Schmitz – Pesquisadores da Coppe e sócios do IBTS